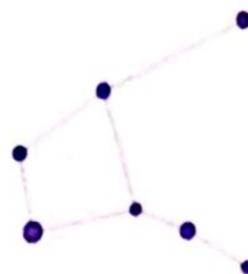
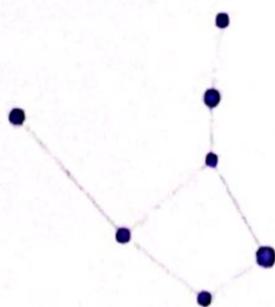
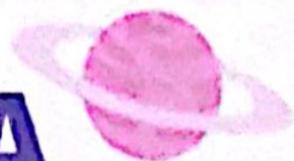


REVISÃO UEA



OBRA SIS 2

MACHADO DE ASSIS - O ALIENISTA

O Alienista

O Alienista é uma obra do escritor brasileiro Machado de Assis que foi publicada em 1882. Dividida em 13 capítulos com títulos, ela está inserida no movimento do Realismo no Brasil.

Resumo da Obra

A obra gira em torno da história de Simão Bacamarte, médico respeitado que viajou pela Europa e pelo Brasil.

Quando criou um consultório na cidade brasileira de Itaguaí, resolveu se casar com uma viúva: Dona Evarista. A relação não era baseada no amor, e sim na possibilidade de ter filhos. Simão acreditava que

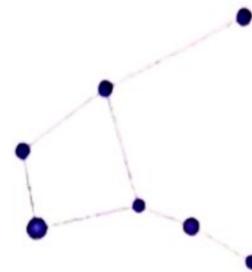
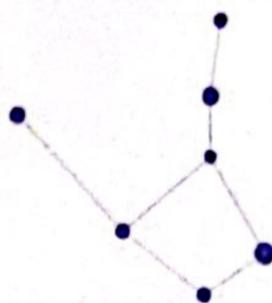
Evarista seria uma boa parceira para o intuito dele, no entanto, nunca chegaram a ter filhos.

Mais tarde, ele resolve criar um manicômio na cidade, o qual recebeu o nome de Casa Verde. Empenhado em seus estudos voltados para a psiquiatria, Simão começa a ter muitos internos que viviam em Itaguaí e arredores.

Isso porque o médico começou a enxergar loucura em muitas pessoas. Costa, um homem que perdeu toda sua herança, foi considerado louco pelo alienista.

Essas atitudes começam a deixar os cidadãos da cidade apreensivos, o que gera um movimento liderado pelo barbeiro Porfírio. O movimento, que ficou conhecido como "Revolta do Canjica", tinha sido batizado dessa forma por Canjica ser o apelido do barbeiro.

REVISÃO UEA



Diante dos protestos na frente da sua casa, o doutor recebe a massa com indiferença e retorna aos seus afazeres. No entanto, Porfírio tinha o intuito de seguir carreira política e, ao chamar Simão para uma reunião acaba se aliando a ele. E as internações continuam na cidade.

Devido as internações dos 50 membros que estavam apoiando a revolução de Porfírio, outro barbeiro da cidade, João Pina, consegue auxiliar na deposição de Canjica.

Ainda que todos tentassem lutar para acabar com a Casa Verde, o local se fortalecia com o passar do tempo. Numa passagem da obra, até mesmo Dona Evarista, mulher do Alienista, é internada. Tudo porque tinha tido uma noite mal dormida.

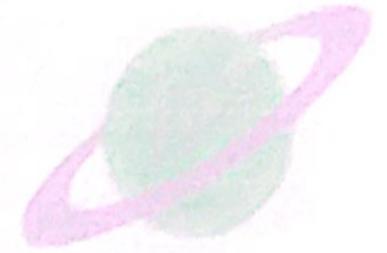
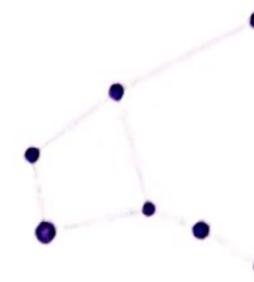
Quando 75% da cidade estava internada, Simão resolve voltar atrás e liberar todos os internos, certo de que sua teoria estava errada.

Assim, o alienista recomeça a internar outras pessoas, agora seguindo outra teoria. O primeiro interno é Galvão, o vereador da cidade.

Tempos depois, conclui que a sua teoria está errada novamente, por isso, libera todos os pacientes internados na Casa Verde e conclui que o louco era ele.

Assim, o alienista resolve se trancar na Casa Verde, onde morreu dezessete meses depois.

REVISÃO UEA



Personagens

Os principais personagens da obra são:

Simão Bacamarte: médico renomado e protagonista da obra.

D. Evarista: viúva e mulher de Simão.

Galvão: vereador da cidade.

Costa: homem considerado louco pelo alienista.

Porfírio: barbeiro da cidade, interessado na carreira política.

João Pina: outro barbeiro da cidade.

Crispim Soares: amigo de Simão e boticário da cidade.

Padre Lopes: Vigário da cidade.

Análise da Obra

Repleta de um tom humorístico e irônico, a obra de Machado de Assis possui um narrador onisciente.

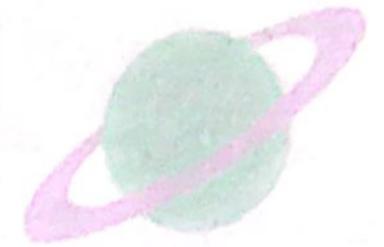
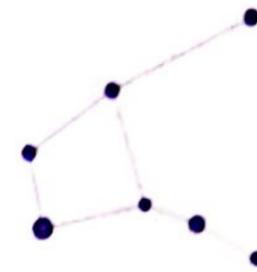
Narrado em terceira pessoa, o livro revela a dedicação do Doutor Simão que, na verdade, fica obcecado com seus estudos na área de psiquiatria.

Além disso, ele aborda os temas dos interesses políticos, da ambição e do poder na figura de Porfírio. Para atingir seu objetivo, esse personagem acaba por ceder e se juntar ao alienista.

A crítica social e a análise psicológica das personagens revelam a fase realista de Machado de Assis.

O comportamento, as atitudes, os interesses, as relações sociais e o egoísmo humano são colocados

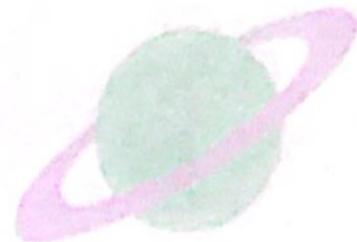
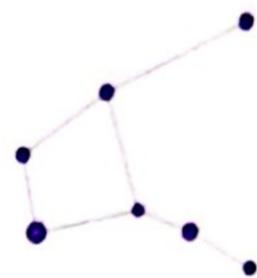
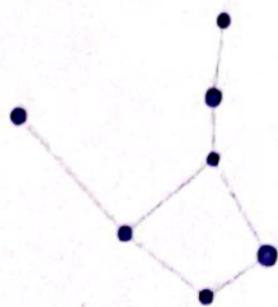
REVISÃO UEA



em pauta. A loucura e a sanidade apresentam uma linha tênue na visão do autor.

Para alguns, essa obra é considerada um conto, para outros, ela contém a estrutura narrativa e as características de uma novela.

REVISÃO UEA



1 UEA MACRO

A QUESTÃO REFERE-SE À OBRA "O ALIENISTA", DE MACHADO DE ASSIS.

Em 1879, Machado de Assis escreve o artigo "A nova geração", no qual sustenta a tese de que o Realismo "não presta para nada".

"O alienista" expõe essa mesma tese sob a forma ficcional, já que o personagem Dr. Bacamarte pode ser compreendido, em relação ao Realismo, como:

~~a) Resgate~~

~~b) Exaltação~~

~~c) Caricatura~~

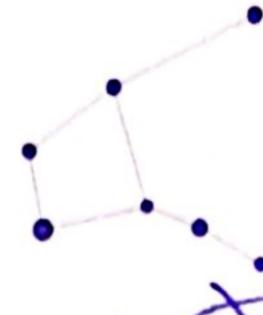
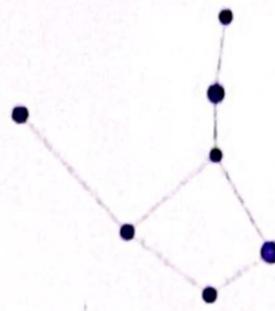
CARACTERIZAR.

~~d) Divulgação~~

e) Personificação

~> tornar.
no dado.

REVISÃO UEA



2 UEA MACRO

"... Trata-se de coisa mais, trata-se de uma experiência científica. Digo experiência, porque não me atrevo a assegurar desde já a minha idéia; nem a ciência é outra coisa, Sr. Soares, senão uma investigação constante. Trata-se, pois, de uma experiência, mas de uma experiência que vai mudar a face da terra. A loucura, objeto dos meus estudos, era até agora uma ilha perdida no oceano da razão; começo a suspeitar que é um continente..."

(Machado de Assis, In: O Alienista)

O excerto acima, se contextualizado com o restante da trama da referida narrativa, evidencia:

a) A ênfase machadiana ao espírito cientificista da época, que o autor faz questão de, não somente

reforçar, como também ~~louvar~~, afinal vivia-se o século das ciências: o XIX.

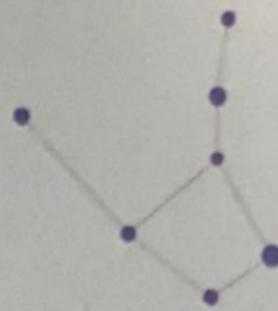
b) A deduzir-se o final da trama, o excerto, como toda a obra, deixa antever a ironia machadiana, que não raro questiona as instituições da sociedade dos XIX, dentre elas a Ciência. ✓

c) Um instigante diálogo entre Simão Bacamarte e o vigário da cidade a quem aquele confessa seus eficientes métodos medicinais de cura.

d) A crítica do escritor ao comportamento dos sanitaristas que, então, tentavam, a todo custo, sanear a cidade do Rio de Janeiro. ✗

e) Se aproxima, pela longa sequência de ações que expõe, da forma da novela.

REVISÃO UEA



3 UEA SIS

Em "O alienista", o narrador machadiano dirige-se, inúmeras vezes, diretamente ao leitor, conforme se observa em:

a) "Era a vez da terapêutica. Simão Bacamarte, ativo e sagaz em descobrir enfermos, excedeu-se ainda na diligência e penetração com que principiou a tratá-los."

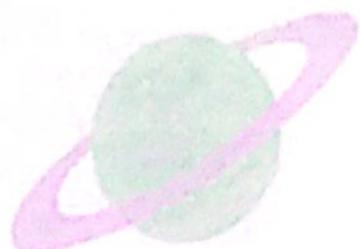
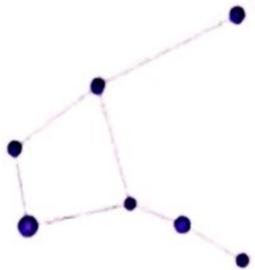
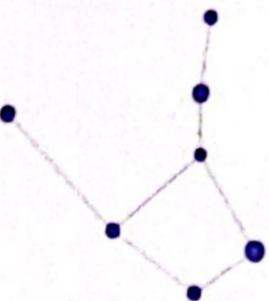
b) "Respondiam-lhe ora uma coisa, ora outra; afinal disseram-lhe a verdade inteira."

~~c)~~ "Agora, se imaginais que o alienista ficou radiante ao ver sair o último hóspede da Casa Verde, mostrais com isso que ainda não conheceis o nosso homem." ✓

d) "No fim de cinco meses e meio estava vazia a Casa Verde; todos curados!"

e) "Neste ponto todos os cronistas estão de pleno acordo: o ilustre alienista fez curas pasmosas, que excitaram a mais viva admiração em Itaguaí."

REVISÃO UEA



4 UEA SIS

O Alienista

Considere as afirmações a seguir em relação aos Contos definitivos, de Machado de Assis:

I. Com exceção de "O alienista", que para alguns críticos é uma novela, os contos do livro subordinam-se às exigências próprias da narrativa curta, como a concisão e a unidade dramática. ✓

II. Os caracteres, a ação e o destino das diferentes personagens que figuram nos contos demonstram que Machado de Assis, assim como os demais prosadores realistas e naturalistas, crê que os seres humanos são mero produto das circunstâncias.

III. Na composição de protagonistas femininas, nos contos "Missa do galo" e "Uns braços", permanece sempre uma região obscura, um gesto difuso, um olhar

ambíguo, que o autor não quer ou não consegue decifrar. ✓

Está correto apenas o que se afirma em:

~~a) III.~~

b) I e III.

~~c) II e III.~~

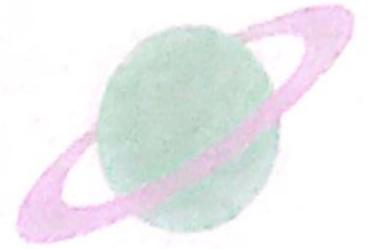
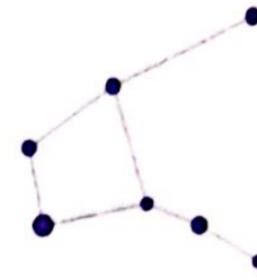
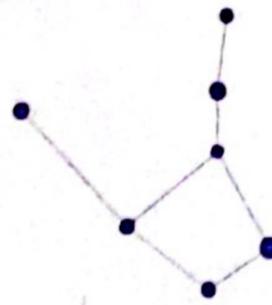
~~d) I.~~

~~e) II.~~

DETERMINISMO

LA NÃO É DETERMINISTA.

REVISÃO UEA



5 UEA SIS

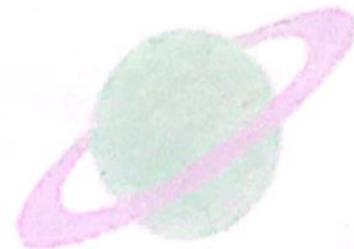
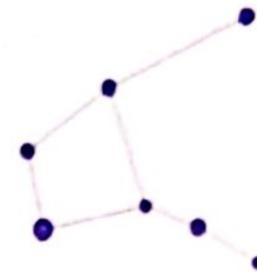
Em "O alienista", verifica-se uma sátira, sobretudo,

- a) Ao socialismo.
- b) Ao cientificismo.
- c) Ao ceticismo.
- d) Ao darwinismo.
- e) Ao espiritismo.

DETERMINISMO

↳ FRIEDRICH RATZEL

REVISÃO UEA



6 UEA MACRO

INSTRUÇÃO: Para responder à questão, analise as afirmativas a seguir, referentes a O Alienista, de Machado de Assis, e preencha os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

(V) A novela O Alienista, de Machado de Assis, é uma sátira à arbitrariedade do conceito de loucura. ✓

(V) As pesquisas de Dr. Simão Bacamarte, protagonista de O Alienista, são ridicularizadas pelo narrador devido ao seu cientificismo. ✓

(F) O Alienista demonstra como a loucura não pode ser relativizada, pois a definição de demência é um assunto consensual.

(V) Mesmo detendo o poder absoluto dos critérios da razão e da loucura, Simão Bacamarte também é alvo

de suas próprias investigações quanto a sua demência. ✓

(F) O Alienista estabelece um tratado científico detalhado que avança nos estudos sobre a sanidade mental.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

~~a) V - F - V - F - F~~

b) V - V - F - V - F ✓

~~c) F - V - F - V - V~~

d) V - V - V - F - F

~~e) F - F - V - V - V~~

REVISÃO UEA

7 UEA MACRO 2013

Assinale a opção que apresenta corretamente um excerto de O alienista, de Machado de Assis, que faz referência a um episódio da Revolução Francesa.

a) "Ao cabo de sete dias expiraram as festas públicas; Itaguaí tinha finalmente uma casa de Orates".

~~b) "Não era um repto, um ato intencional; mas todos o interpretaram dessa maneira, e a vila respirou com a esperança de que o alienista dentro de vinte e quatro horas estaria a ferros, e destruído o terrível cárcere".~~

c) "Daí as aclamações públicas, a imensa gente que atulhava as ruas, as flâmulas, as flores e damascos às janelas."

d) "Uma vez, por exemplo, compôs uma ode à queda do marquês de Pombal, em que dizia que esse ministro

↳ despota esclarecido.

era o 'dragão aspérrimo do Nada', esmagado pelas 'garras vingadoras do Todo'".

~~e) "– Deus engendrou um ovo, o ovo engendrou a espada, a espada engendrou Davi, Davi engendrou a púrpura, a púrpura engendrou o duque, o duque engendrou o marquês, o marquês engendrou o conde, que sou eu."~~

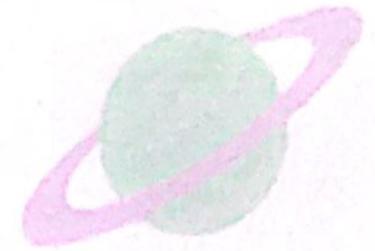
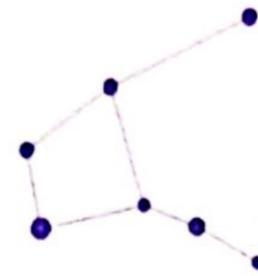
Lib.
FRA
IGUM.

Rei.

ANULADA

Louis XVI

REVISÃO UEA



8 UEA MACRO

Sobre o conto "O alienista", que integra os Contos definitivos, de Machado de Assis, apenas é incorreto afirmar que:

~~a)~~ Apresenta um narrador onisciente neutro, que não emite juízos sobre o caráter e a ação das personagens.

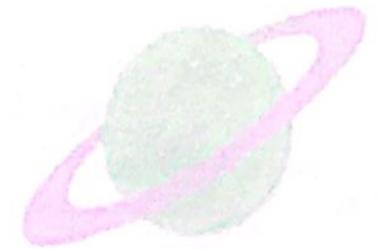
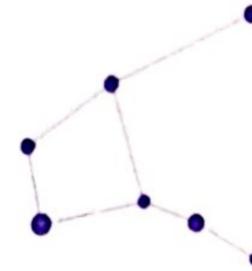
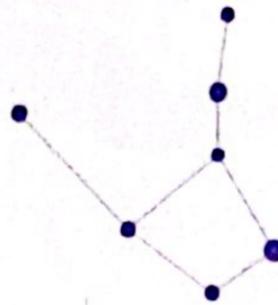
b) Apresenta, como protagonista, o doutor Simão Bacamarte, hilariante caricatura de médico e de ditador científico. ✓

c) Se aproxima, pela longa sequência de ações que expõe, da forma da novela. ✓

d) Tem como desfecho o confinamento solitário e a morte do alienista, dentro do manicômio que fizera construir. ✓

e) Se constitui como um ponto de interrogação acerca das fronteiras entre normalidade e loucura. ✓

REVISÃO UEA



9 UEA MACRO

Leia o início de O Alienista, de Machado de Assis

As crônicas da vila de Itaguaí dizem que em tempos remotos vivera ali um certo médico, o Dr. Simão Bacamarte, filho da nobreza da terra e o maior dos médicos do Brasil, de Portugal e das Espanhas. Estudara em Coimbra e Pádua. Aos trinta e quatro anos regressou ao Brasil, não podendo el-rei alcançar dele que ficasse em Coimbra, regendo a universidade, ou em Lisboa, expedindo os negócios da monarquia.

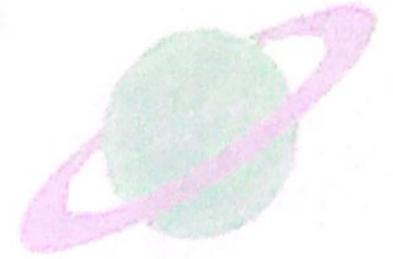
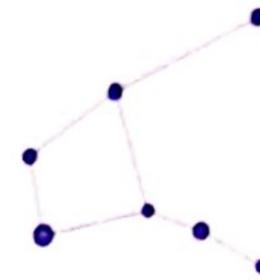
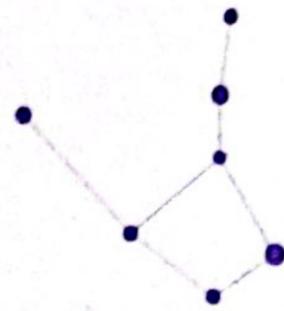
– A ciência, disse ele a Sua Majestade, é o meu emprego único; Itaguaí é o meu universo.

Dito isso, meteu-se em Itaguaí, e entregou-se de corpo e alma ao estudo da ciência [...]. Aos quarenta anos casou com D. Evarista da Costa e Mascarenhas, senhora de vinte e cinco anos, viúva de um juiz de fora,

e não bonita nem simpática. Um dos tios dele [...] admirou-se de semelhante escolha e disse-lhe. Simão Bacamarte explicou-lhe que D. Evarista reunia condições fisiológicas e anatômicas de primeira ordem, digerira com facilidade, dormia regularmente, tinha bom pulso, e excelente vista; estava assim apta para dar-lhe filhos robustos, sãos e inteligentes. Se além dessas prendas, únicas dignas da preocupação de um sábio, D. Evarista era mal composta de feições, longe de lastimá-lo, agradecia-o a Deus, porquanto não corria o risco de preterir os interesses da ciência na contemplação exclusiva, miúda e vulgar da consorte.

Se além dessas prendas, únicas dignas da preocupação de um sábio, D. Evarista era mal composta de feições, longe de lastimá-lo, agradecia-o a Deus, porquanto não corria o risco de preterir os

REVISÃO UEA

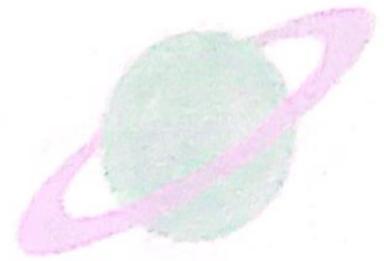
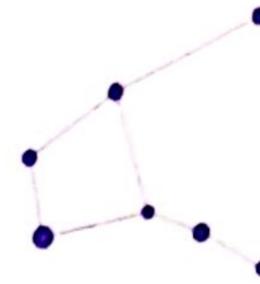
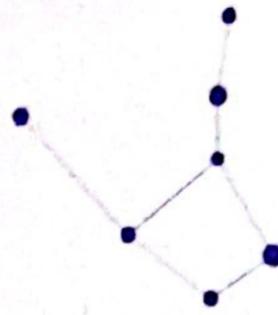


interesses da ciência na contemplação exclusiva, miúda e vulgar da consorte.

De acordo com o trecho, é correto afirmar que Simão Bacamarte

- a) Lastimava o fato de sua mulher ser pouco prendada e não ser sequer bonita.
- b) Agradecia a Deus pelo fato de sua mulher ajudá-lo em suas pesquisas científicas.
- c) Via-se como um sábio e considerava sua esposa vulgar e sem qualidades.
- ~~d) Não lamentava a falta de beleza da esposa por considerar que, assim, não se afastaria dos interesses da ciência.~~
- e) Dedicava-se à contemplação da esposa, fazendo-lhe todas as vontades.

REVISÃO UEA



10 UEA MACRO

A QUESTÃO REFERE-SE À OBRA "O ALIENISTA", DE MACHADO DE ASSIS.

Além de se opor ao cientificismo dogmático do século XIX, "O alienista" também põe em xeque práticas de outros grupos da sociedade da época.

A narração da revolta dos Canjicas e da postura de seu líder, o barbeiro Porfírio, tem como alvo o grupo dos:

~~a) Políticos~~ ✓

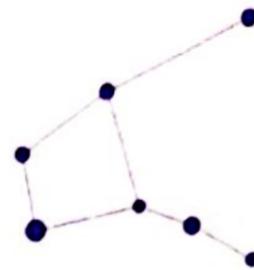
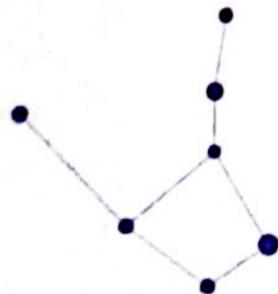
b) Soldados

c) Comerciantes

d) Trabalhadores

e) Patinadores

REVISÃO UEA



GABARITO

1.C 2.B 3.C 4.B 5.B 6.B 7.B 8.A 9.D 10.A

2.B

5.B 6.B

8.A 9.D 10.A